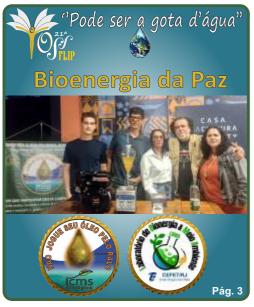


Jornal Comunitário Ano XXXI nº 211 Comunicar@ções para a vida - Agosto 2025











Rede de Negócios











OFFflip e Flip margens do mesmo rio



Entre 23 e 27 de julho, Paraty recebeu mais uma edição da OFFFlip – Cultura de Paz, com programação gratuita na Casa da Cultura, reunindo shows, lançamentos de livros, mesas, cortejos e homenagens.

A abertura contou com Pamela Pinto (Agenda 2030), o prefeito José Carlos Porto, o diretor da Flip, Mauro Munhoz, o vereador Lucas Cordeiro e o poeta Flávio Araújo.

"A OFFFlip é um evento da cidade, feito por quem vive aqui. Hoje o paratiense se sente parte dos dois eventos", disse o prefeito.
Munhoz destacou: "Flip e OFFFlip são como margens de um mesmo rio. Essa autenticidade torna Paraty única".

Na noite de estreia teve o show de Karina Braz, a Ciranda Nova Esperança e o coquetel dos Pratos Literários da Gastronomia Sustentável, celebrando 17 anos de sabores da terra. Um dos pontos altos foi a homenagem ao poeta Manoel de Barros, conduzida por João Bosco Gomes, Patrícia Lourenço e Jen Genuncio, celebrando sua poesia que exalta o "desimportante" e a beleza do simples, com leituras dramatizadas, intervenções poéticas, fazendo um paralelo, como o homenageado da Flip, Paulo Leminski, poeta curitibano, cuja obra provocativa e pop dialoga com oralidade, filosofia oriental e cultura brasileira.

Se Manoel mergulha no ínfimo e no natural, Leminski tensiona a linguagem com humor, lirismo e rebeldia, unindo erudito e popular.

Ambos convidam a olhar o mundo por ângulos inesperados e mostram o poder da palavra como escuta, criação e resistência.

A OFFFlip – Cultura de Paz reafirma seu compromisso com memória viva, justiça social e cultura popular, fortalecendo Paraty como território de afeto e criação coletiva.

21 de agosto dia do Caminho do Ouro

A abertura oficial do Caminho do Ouro, em 21 de agosto de 1660, pelo governador Salvador Correia de Sá, e o movimento revolucionário Alevantados para a criação da Vila de Paraty no mesmo ano, coincidiram com a proibição da produção e comércio de aguardente no Brasil pelo rei de Portugal.

Essa proibição ocorreu devido à concorrência que a cachaça fazia à bagaceira e aos vinhos portugueses, causando a Revolta da Cachaça. Na revolta, os proprietários de aguardente depuseram o governador do Rio de Janeiro e assumiram o governo da província.

O povo de Paraty, aproveitando a desordem e liderados por Domingos Gonçalves de Abreu, declarou-se vila sem autorização real.
O município foi reconhecido oficialmente por Carta Régia de Dom Afonso VI em 28 de fevereiro de 1667.

O brasão dourado do Caminho do Ouro mostra a coroa portuguesa, os caminhos da serra, os tropeiros e a caravela — símbolos do porto do Caminho do Ouro e da importância da história de Paraty para a formação cultura e politica da Brasil.





















Folha do Litoral Costa Verde CNPJ 22.841.425./0001-66; Diretor – Domingos M. Oliveira; Jornalista Responsável -Carlos Dei S. Ribas – MTb/RJ 15.173; Conselho Editorial – João Bosco Gomes, Juçara Braga. Promotora de vendas – Luiza Faria - tel /zap 24 99815-5271 Email - flitoral21@gmail.com

Expediente:





A quantas anda o título de Patrimônio Mundial?



Seis anos após o reconhecimento pela Unesco, a efetivação do Comitê Gestor e a integração das comunidades tradicionais ao Plano de Gestão são passos cruciais para consolidar o título e garantir sua permanência.

Durante a mesa "Agenda 2030 e Patrimônio Mundial", realizada na OFFFlip – Cultura de Paz, diferentes atores públicos e da sociedade civil reforçaram o compromisso de Paraty com a consolidação do título de Patrimônio Mundial, compartilhado com Ilha Grande.

A abertura do encontro foi feita por Domingos Oliveira, editor do jornal Folha do Litoral Costa Verde, que apresentou uma linha do tempo iconográfica – com o peixe Paraty (Mugil curema), começando pela cauda, destacando a EcoTV e o jornal como promotores do Plano de Desenvolvimento Sustentável durante a gestão do então prefeito Dedé, em 2000. O corpo do peixe representa os projetos e ações das décadas seguintes, culminando na cabeça

com os títulos de Cidade Criativa pela Gastronomia (2018) e Patrimônio Mundial (2019).

Maria Eduarda, diretora de Patrimônio Mundial e Cidade Criativa, destacou que o Plano de Gestão está sendo atualizado de forma participativa, articulado com o novo PPA. "Queremos que seja um instrumento vivo, onde a população participe e contribua ativamente."

Vagno Martins, presidente da Câmara, reforçou a urgência da criação do Comitê Gestor e sua oficialização pelo Iphan, como garantia do compromisso socioambiental de Paraty.

Caio Espósito, ex-coordenador da Agenda 2030, apontou a necessidade de reavaliar o plano e garantir sua implementação com participação comunitária.

Dax Goulart, secretário de Planejamento, encerrou com as diretrizes do novo PPA, que prioriza biodiversidade, cultura e sustentabilidade, integrando os ODS e o Plano de Gestão.



Bioenergia da Paz



O Laboratório de Bioenergia e Meio Ambiente do CEFET/RJ – campus Angra dos Reis, em parceria com o Jornal Folha do Litoral, a Cooperativa Serra do Mar e a Agenda 21/2030 de Paraty, participou da 21ª OFFFlip com o projeto "Bioenergia para a Paz".

O projeto de pesquisa em biocombustível, alinhado ao ODS 7 – Energia Acessível e Limpa da Agenda 2030, integra o programa de educação ambiental "Não jogue seu óleo pelo ralo".

Coordenado pela Profa. Dra. em Química Carla Cristina, transforma óleo de cozinha usado em biodiesel, promovendo reciclagem, redução da poluição e geração de energia limpa e acessível — unindo ciência, sustentabilidade e compromisso social para construir uma cultura de paz.

A apresentação contou com a participação de Pamela Pinto (Coordenadora da Agenda 2030 de Paraty), Ladjane Silva (Presid. da Cooperativa Serra do Mar), Prof. Aldo Duda (representando o CEFET), Edmar Ronch de Moura (técnico em mecânica- CEFET) e Domingos Oliveira (editor do Folha do Litoral).









Ponto de Coleta na Guarda Municipal de Paraty



A Secretaria de Segurança e Ordem Pública de Paraty, convida para o lançamento do ponto de Coleta de Óleo de Cozinha Usado. Quarta-Feira, 20 de agosto, às 14h, na Sede da Guarda Municipal.







Av. Juscelino Kubitschek, 331 (Ao lado do Colégio Nova Perequê) Parque Mambucaba - Angra dos Reis











Associações de Moradores participam do PPA 2026-2028



No dia 25 de julho, durante a OFFFlip – Cultura de Paz, aconteceu na Casa da Cultura a segunda reunião pública do Planejamento Participativo para o Plano Plurianual (PPA) 2026–2029. O encontro reuniu moradores, lideranças comunitárias, instituições locais e autoridades do Executivo e Legislativo.

A reunião foi conduzida por **Pamela Pinto**, coordenadora do Fórum DLIS Agenda 2030, que defendeu a escuta popular na construção de políticas públicas e reforçou a importância da reativação do COMAMP – Conselho das Associações de Moradores.

O editor do Flitoral, **Domingos Oliveira** lembrou a experiência do Orçamento Participativo de 2001, com apoio do então secretário de Planejamento Dax Goulart, e comemorou sua volta à pasta: "Agora, com cultura, sustentabilidade e biodiversidade como eixos centrais, o planejamento de Paraty se alinha à **Agenda 2030 e ao Plano de Gestão de Paraty Patrimônio Mundial.**"

O presidente da Câmara, vereador **Vagno Martins**, destacou a função do Legislativo como elo entre governo e população: "O vereador está na ponta, ouvindo as demandas. Mas é nesse tipo de espaço que a gente consegue definir coletivamente o que é prioridade".

Dax Goulart, secretário de Planejamento, apresentou as diretrizes do novo PPA, que inova ao priorizar três eixos transversais: biodiversidade, cultura e sustentabilidade, incorporando ações do Plano de Gestão do Sítio Misto e alinhando os programas municipais aos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): "Esse é um passo decisivo para vincular o planejamento municipal aos compromissos globais assumidos por Paraty."

A orientação é que as associações de moradores enviem até três prioridades, com ata e lista de assinaturas dos membros. O prazo final, inicialmente 30 de julho, foi prorrogado até 15 de agosto.



43° Festival da Cachaça, Cultura e Sabores de Paraty

14 a 17 de agosto

O Festival da Cachaça de Paraty, na 43ª edição, não só cumpre o seu objetivo de resgatar e difundir a cachaça de Paraty, como também a cultura, o Caminho do Ouro e os produtos rurais e pesqueiros, que hoje são a base da Gastronomia Sustentável, que resultou no título de Paraty, Cidade Criativa pela Gastronomia UNESCO.



Festa Literária de Mambucaba

5 e 6 de setembro

Desde 2017, a FLIM fortalece o calendário cultural de Mambucaba, reunindo anualmente cerca de 10 mil pessoas entre escritores, artistas, crianças e público em geral. Em 2025, o evento homenageia o escritor Daniel Munduruku, com uma programação repleta de literatura, música, educação e arte.

Ao longo de seus 7 anos, a FLIM já recebeu nomes como Jandira Fegalli, Elisa Lucinda, Bia Bedran e Mano Melo







Não jogue seu óleo pelo ralo

of the second

Coleta de óleo oficial! Evita multas e traz recursos do ICMS Ecológico para o município

(24) 99958-4755











